



Alterações Imunológicas Decorrentes do Consumo de Álcool

Autor(res)

Andréa Gonçalves De Almeida
Amanda Silva Do Nascimento

Categoria do Trabalho

3

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O consumo de álcool é um hábito que está presente no cotidiano da maioria dos seres humanos e é a substância mais consumida no mundo. Mesmo sendo ingerida de maneira moderada tem efeitos prejudiciais sobre o sistema imunológico tal qual quando o consumido de forma aguda, tornando o organismo mais suscetível a infecções e doenças. (BHATTY et al., 2011)

De acordo com MOLINA et al., (2018), "O abuso de álcool suprime vários braços de resposta imune" portanto, é essencial compreender a influência do álcool no organismo e de que forma essas alterações provocadas pelo álcool prejudicam a defesa do hospedeiro levando a um risco aumentado de infecções.

Com base nisso, esse artigo tem o objetivo de compreender a influência do álcool no organismo e de que forma ele enfraquece o sistema imunológico, além de descrever o funcionamento do sistema imunológico e apontar as alterações do sistema imune inato e adquirido.

Objetivo

Compreender a influência do álcool no organismo e de que forma ele enfraquece o sistema imunológico.

Material e Métodos

O presente artigo constitui-se em uma abordagem assistemática e qualitativa de revisão de literatura do tipo narrativa. As plataformas de pesquisa utilizadas foram: Ministério da Saúde, Scientific Electronic Library (SciELO), National Library of Medicine (PubMed - NIH) e Google Acadêmico. Foram utilizados artigos nos idiomas português e inglês entre os anos de 1996 a 2023 e os termos de indexação ou descritores empregados foram: abuso de álcool, álcool, alcoholism, immune system.

Resultados e Discussão

O sistema imunológico compreende um conjunto de células e moléculas espalhadas por todo o organismo e exercem um papel de extrema importância, identificando certas substâncias estranhas ou antígenos no corpo, que passa a produzir uma resposta efetora a esses estímulos, ocasionando sua destruição ou inativação. (MARTÍNEZ; ALVAREZ-MON, 1999). Resultados encontrados por Andrade, et al. (2008), demonstram que o etanol é capaz de perturbar a mais importante atividade funcional dos macrófagos – a fagocitose.

Conclusão



2ª MOSTRA CIENTÍFICA

7 E 8
JUNHO
2023


Anhanguera
Brasília - DF

O uso de álcool é tão antigo quanto a existência da humanidade. O consumo é aceito nas culturas de quase todo mundo e seu uso está geralmente relacionado a questões sociais, incentivado pela família ou por grupos de amigos. Com isso, Déa et al (2004) coloca que, além de ser uma droga legalizada e aceita pela sociedade, é incentivada por intensa propaganda. Onde assume também um caráter de integração, e socialização, funcionando como reforçador para o consumo de bebidas alcoólicas.

Referências

BHATTY, M.; PRUETT, S.B.; SWIATLO, E.; NANDURI, B. Alcohol abuse and Streptococcus pneumoniae infections: consideration of virulence factors and impaired immune responses. Alcohol, v. 45, p. 523 – 539, 2011.

Córdova Martínez, Alfredo e Alvarez-Mon, Melchor. O sistema imunológico (I): conceitos gerais, adaptação ao exercício físico e implicações clínicas. Revista Brasileira de Medicina do Esporte [online]. 1999, v. 5, n. 3

DÉA, Hilda. R. F. D. SANTOS, Elcio. N. ITAKURA, Erick. OLIC, Tatiana. B A Inserção do Psicólogo no Trabalho de Prevenção ao Abuso de Álcool e Outras Drogas. Psicologia, ciência e profissão, n. 24, p. 108-115, 2004.